



## Processo nº 0191-11.00/15-4

## Parecer nº 105/2015 CEC/RS

**O projeto “OS MONARCAS – A HISTÓRIA” é aprovado.**

1. O processo trata do pedido de financiamento, pelo sistema Pró-Cultura/LIC/SEDAC, para a produção e realização de show de lançamento do documentário intitulado “OS MONARCAS – A HISTÓRIA”, cujo projeto foi devidamente habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura – SEDAC.

O projeto se enquadra no segmento de **AUDIOVISUAL: produção de cinema em curta ou média-metragem**, inscrito sem data fixa, e previsto para realizar-se no estado do Rio Grande do Sul, nos municípios de ERECHIM, SOLEDADE, PORTO ALEGRE, BARRA DO RIBEIRO e CANOAS.

O produtor cultural é VH Produções Culturais e Artísticas LTDA. (CEPC nº 3241), através de seu representante legal Fabrício de Oliveira Pereira, responsável pela captação de recursos do projeto. Integram ainda a equipe José Carlos Valêncio da Silva, diretor do documentário, e Bruno Prestes Albornoz, coordenador do projeto. A assessoria contábil está a cargo de Sílvia Renata Prestes Albornoz Araújo (CRC nº 092860/O).

Relata o proponente que “o projeto Cultural OS MONARCAS-A HISTÓRIA se trata da gravação de um documentário de 40 min que retratará a história desse que é um dos grandes vultos da música Regional Gaúcha: o Grupo Musical “OS MONARCAS”. O Grupo Musical “OS MONARCAS” é hoje uma das maiores referências da música de baile de nosso Estado, e construíram uma carreira sólida e reconhecida pelo público gaúcho e do resto do Brasil e do mundo. O Grupo Musical “OS MONARCAS” possui uma carreira de quase 40 anos de História desde sua fundação pelos irmãos Gildinho e Chiquito em 1976 até os dias de hoje, tendo animado bailes por todo o Rio Grande, por quase todo o Brasil e também fora de nosso país: Argentina, Paraguai e EUA. Toda essa bagagem cultural rica em histórias será documentada em nosso projeto e distribuída gratuitamente em DVD nas CREs (Coordenadorias Regionais de Educação) a fim de deixar um legado histórico-cultural para os alunos de toda a rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul. Para divulgar regionalmente o projeto e marcar o início da distribuição dos DVDs com o documentário, será realizado um show com entrada franca do Grupo Musical OS MONARCAS na cidade de Canoas/RS.”

As metas do projeto preveem a gravação de um documentário; uma apresentação de show do grupo Os Monarcas, para lançamento do documentário; produção de duas mil unidades de DVDs do filme; e estimativa de presença de 3.400 pessoas no lançamento, com entrada franca. O cronograma do projeto prevê um período total de dez meses de realização, sendo o primeiro de pré-produção; produção, do 1º ao 8º meses; e pós-produção, do 8º ao 10º mês; é prevista ainda uma etapa de divulgação no decorrer do 7º e 8º meses do projeto.

A proposta de roteiro do documentário apresenta dois personagens condutores da história: Gaudêncio, boneco-personagem criado para o DVD ao vivo do grupo, e MENINO, que Gaudêncio encontra pelo caminho, e com o qual passa a conversar contando a história do grupo Os Monarcas, desde a infância de Gildinho com sua família, até os dias atuais com o grupo Os Monarcas fazendo sucesso no país e exterior. Intercalando esses momentos narrativos, entram cenas de depoimentos dos irmãos Gildinho e Chiquito, de seus familiares e de amigos que fizeram parte de cada momento de sua história, imagens de arquivo com apresentações de Gildinho e Chiquito e do grupo Os Monarcas, e também cenas reconstituindo alguns momentos relatados nos depoimentos, produzidas com a utilização de figurantes. Sobre a metodologia de produção, relata o proponente que pretende “retratar a carreira do Grupo Musical OS MONARCAS desde o seu início até os dias de hoje, indo atrás de depoimentos de amigos, fãs, antigos colegas, parentes, entre outros. Essas pessoas surgirão na história conforme o desenrolar da viagem, temos as cidades mais importantes da vida dos componentes do grupo, mas não temos os endereços e os nomes das pessoas, colocamos as cidades no projeto e locais a definir, será como o desvendamento de um caso, o que será muito instigante e animador para toda a equipe, pois, conforme o andamento das gravações, descobriremos mais desta grande história de sucesso. Temos os depoimentos dos fundadores do Grupo, os irmãos Gildinho e Chiquito e através destes depoimentos, criamos a figura do Gaudêncio e de um menino que serão os contadores desta história. Essa conversa servirá como âncora para o documentário e será realizada no Recanto dos Borghetti na Barra do Ribeiro, sendo o único local definido das gravações. Por essa razão que não temos o storyboard do documentário e nem cena decupada, pois será como uma rede que será formada passo a passo durante as gravações.”

O projeto foi habilitado pela SEDAC sem ressalvas e encaminhado para avaliação do CEC no dia 28/01/2015, tendo sido recebido por este relator no dia 10/02. Em função da necessidade de detalhamento de algumas

informações do projeto, foi encaminhada diligência ao produtor no dia 11/03 com os seguintes questionamentos:

- esclarecimento da relevância e diferencial do projeto em relação a filme já existente sobre o grupo – intitulado “Os Monarcas: A Lenda – A História de Gildinho e Chiquito”, lançado entre os anos de 2012 e 2013;
- detalhamento das atividades previstas na rubrica 1.1 da planilha de custos – Captação de Imagens – em virtude da falta de especificações e outras rubricas detalhando a etapa principal do projeto, de gravação do documentário;
- Esclarecimento sobre a participação do boneco Gaudêncio no filme, vista a falta de previsão de contratação de ator/manipulador para o personagem;
- Esclarecimento sobre a não previsão no projeto da seleção e contratação de ator principal para o personagem “MENINO” e de contratação de figurantes previstos na proposta do documentário;
- Justificativa para a escolha da Cidade de Canoas para o show de lançamento do DVD, visto não haver relação entre a cidade e a história do grupo Os Monarcas.

Em 01/04, o processo retornou para análise com resposta do proponente, esclarecendo:

- Que o filme existente mencionado difere-se por ser uma produção de ficção produzida a partir de um roteiro pronto, e que o projeto atual pretende ser um documento de registro mais fiel do grupo a partir da pesquisa da história dos músicos, e partindo de depoimentos de personagens – amigos, parceiros e músicos que os acompanharam, sendo montado um “quebra-cabeças” ao longo do processo;
- Que a captação de imagens será no formato HD com 03 câmeras Sony HDCAM HXR, editado com Ilha não-linear Mac, e o áudio captado com o uso de microfones de lapela e Boom acoplados às câmeras. Serão usados equipamentos simples de iluminação, e a equipe de gravação será composta por profissionais da empresa produtora a ser contratada, e não haverá custos de transporte, pois esta possui veículo próprio, estando todo o descrito incluído no orçamento apresentado no item 1.1 da planilha de custos. Sobre alimentação decorrente dessa etapa de trabalho, declarou que está prevista a realização de almoços de confraternização, o que servirá de cenário para a captação de depoimentos e também para refeição da equipe envolvida, e que, conforme cada caso, as despesas ficarão por conta do próprio anfitrião, do Grupo Os Monarcas ou do proponente;
- Que o item 1.7 da planilha de custos – Produção do Boneco Gaudêncio – já contempla no valor de orçamento a composição de figurino e também a manipulação/representação do boneco durante as gravações do filme;
- Que a intenção inicial era de realizar o show de lançamento em Porto Alegre, por ser um grande centro e capital do estado, como forma de dar maior visibilidade de mídia e público ao projeto, e que a cidade de Canoas, na região metropolitana, foi escolhida a partir de convite recebido pelo Clube da Tradição para que o evento se realizasse neste local, espaço que contempla todas as condições esperadas para realização do evento e que foi cedido sem custos, desonerando o projeto;
- Que, devido ao grande número de fãs do grupo Os Monarcas, era intenção do proponente e do Grupo realizar uma promoção para que seus fãs pudessem participar como figurantes de forma gratuita, de forma a aproximar o grupo e sua história do público; e que, da mesma forma, se pretendia promover igual ação junto a artistas mirins para a atuação no papel do personagem MENINO, previsto no roteiro.

Em função das informações prestadas pelo proponente quanto às ações pretendidas junto a público e artistas para atuação no filme, foi encaminhada uma segunda diligência no dia 08/04, solicitando a apresentação de regulamento para a promoção voltada à atuação de fãs do grupo como figurantes no projeto, e a declaração de não haver quaisquer ônus a esses participantes quanto a custos decorrentes de sua participação. No caso do personagem que cumpre função principal no filme, foi solicitada a adequação do projeto para contemplar seleção de elenco e cachê de remuneração ao profissional escolhido. As duas solicitações foram satisfatoriamente atendidas, sendo anexado regulamento da promoção intitulada “Faça parte da história dos Monarcas” e incluída no projeto a rubrica 1.13 – Cachê Menino – artista mirim – com valor de R\$1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

Os custos para a realização do projeto, após atendida a diligência, somam um total de R\$ 147.668,00 (cento e quarenta e sete mil, seiscentos e sessenta e oito reais), sendo R\$ 400,00 (quatrocentos reais) de recursos próprios do proponente – 0,27% do total – e o restante, R\$ 147.268,00 (cento e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e oito reais), solicitados ao sistema Pró-Cultura, correspondentes a 99,73% do valor do projeto.

É o relatório.

2. O projeto, atendidas as diligências encaminhadas com os devidos esclarecimentos, apresenta as informações e documentações necessárias para a sua avaliação. Tem como principal mérito fazer o registro documental da história de vida de dois músicos importantes da música tradicionalista e da trajetória do grupo

que formaram há quase 40 anos. Além disso, a distribuição gratuita de 1500 exemplares do filme em DVD para as CREs do estado e a apresentação de um show também gratuito ao público.

Os custos apresentados em planilha são relativamente baixos para os objetivos pretendidos pelo projeto, sendo que, do total solicitado, cerca de 50 mil reais destinam-se à realização do show de lançamento, e o restante, para despesas decorrentes da produção do documentário. Observa-se que há compromisso do proponente e do grupo Os Monarcas em responsabilizar-se por despesas não especificadas no projeto, em especial as decorrentes de alimentação da equipe e as despesas decorrentes da participação da figuração, como pretendida, e acredita-se justificada a ausência de discriminação destas no projeto pelo fato de que a especificidade de cenas e diárias de gravação será possível somente depois de decorrida a pesquisa e no decorrer das entrevistas e captação dos depoimentos para o filme. Com relação à promoção a ser realizada aos fãs do grupo, destaca-se o fato de ela contemplar pessoas de toda a região sul do país, ampliando o alcance da ação para além do estado.

Contemplados satisfatoriamente os esclarecimentos e as adequações solicitados em diligência, restam ainda algumas considerações a serem feitas:

- Fica o proponente responsável por apresentar no relatório de atividades e prestação de contas do projeto o detalhamento das diárias de gravação, o resultado da promoção voltada aos fãs e as respectivas comprovações e/ou justificativas das despesas mencionadas em resposta às duas diligências, em especial no que se refere as despesas dos selecionados a participarem como figurantes no filme. Também fica responsável por apresentar as devidas autorizações de uso de imagem destes figurantes, e também de utilização de quaisquer imagens e materiais de arquivo utilizadas no filme;

- Fica a aprovação deste projeto condicionada à adequação aos termos do art. 13 da IN 001/2014, principalmente no que se refere ao §1º e seus incisos, sem prejuízo à distribuição de cópias ao público.

3. Em conclusão, o projeto "**OS MONARCAS – A HISTÓRIA**" é aprovado para receber incentivos até o valor de **R\$ 147.268,00** (cento e quarenta e sete mil, duzentos e sessenta e oito reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 27 de abril de 2015.

**Fabricio de Albuquerque Sortica**

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS